



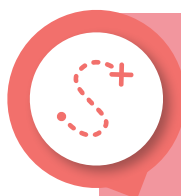
TRILHA DE SABERES

O **"Roteiro formativo – Trilha de Saberes"** é parte integrante da *Revista Casa Comum*, uma publicação de iniciativa do Sefras – Ação Social Franciscana em parceria com importantes atores, como organizações, movimentos e redes do campo dos direitos humanos e ambiental. Além da versão impressa, o projeto se desenvolve regularmente em ambiente digital e nas redes.

A cada edição, a *Revista Casa Comum* traz à tona **uma série de conteúdos** que buscam ampliar a compreensão de diferentes públicos sobre as pautas de direitos fundamentais, assim como

gerar e produzir conhecimento, possibilitando uma formação permanente para quem atua e para quem quer atuar nessas agendas.

Assim, esse roteiro se propõe a apresentar uma sugestão de **Trilha de Saberes** para que educadores e educadoras, ou seja, todos e todas que promovem atividades com grupos, coletivos, movimentos, espaços escolares etc. possam explorar todo o conteúdo da Revista em momentos de encontros, rodas de conversa e formações, incentivando a reflexão e o engajamento de cidadãos e cidadãs em iniciativas de transformação social.



O que compõe a Trilha de Saberes

A Trilha é formada por um ponto de partida, que traz o tema norte e a base conceitual, além de três encontros, que percorrem um caminho educativo que visa:

- 1. Conhecer o tema;
- 2. Refletir; e
- 3. Agir.

Acesse outros conteúdos em:
revistacasacomum.com.br

PONTO DE PARTIDA

O Paradigma do cuidado e a democracia

“Cuidar de si, do outro e do planeta”



Nessa Trilha de Saberes, o tema que irá nortear os debates e ações é o **Paradigma do cuidado**, a fim de nos ajudar a aprofundar a reflexão sobre o contexto atual do país e a democracia. O tema não é por acaso, tendo em vista que a **Revista Casa Comum** surge de uma cosmovisão Franciscana, em que tudo o que existe exige cuidado e está interligado, como uma grande comunidade de vida (Carta da Terra).

No âmbito internacional, é publicado pelo Papa Francisco um marco político e ético importantíssimo, a **Encíclica “Laudato Si” (2015)**, um documento que aponta para um novo paradigma societário, o cuidado consigo, com o outro e com o planeta. O ser humano não é o centro da vida e nem pode viver de modo isolado das relações com outros seres e vidas.

O conceito do **Paradigma do cuidado** vem a esse encontro. Ele é apresentado pelo educador e filósofo Bernardo Toro e defende que as pessoas devem assumir o cuidado como forma de construir um novo mundo, mais justo e democrático. Para isso, Bernardo Toro tem como uma das inspirações o teólogo e filósofo Leonardo Boff, que escreveu o livro **“Saber Cuidar: Ética do humano – compaixão pela terra” (2012)**.

Para compreendermos melhor o que significa “paradigma”, Bernardo Toro explica que essa é uma forma de como organizamos a realidade em que estamos inseridos. Hoje, por exemplo, vivemos sob o “Paradigma da acumulação e do sucesso”, em que sucesso se define pelo desenvolvimento individual, principalmente ao que se refere ao acúmulo de riquezas e poder.

Assim, para reconstruir uma sociedade equitativa, precisamos mudar nossa forma de pensamento e de organização. Bernardo Toro defende que, para isso, é necessário: 1. Aprender a cuidar de si mesmos, refletindo, articulando, nos autoconhecendo, e praticando o cuidado próprio; 2. Aprender a cuidar dos outros, entrando em contato, dialogando, promovendo ações de apoio, redes de troca e por meio dos bens públicos, cuidar uns dos outros nos âmbitos da Educação, Saúde, Transporte, Trabalho etc.

No **Paradigma do cuidado**, criamos uma relação “ganha-ganha”, em que todos os direitos devem ser garantidos a todas as pessoas e ao planeta. No “Paradigma do êxito e da acumulação”, temos uma relação ganha-perde, enquanto poucos aumentam sua riqueza, muitos empobrecem.

Assim, como sociedade que realinha interesses, se queremos vida digna para todas as pessoas e uma democracia, precisamos de cidadania. Afinal, como diz Bernardo Toro (2004, 9-10):

Mas a democracia não pode ser comprada, não pode ser decretada, não pode ser imposta. A democracia só pode ser construída. Ninguém pode nos dar a democracia. Ela é uma decisão, tomada por toda a sociedade, de construir e viver uma ordem social onde os direitos humanos e a vida digna sejam possíveis para todos. (...) A democracia é uma forma de ver o mundo, é uma cosmovisão, que parte do suposto de que fazer possíveis e cotidianos os direitos humanos é o que justifica todas as atividades de uma sociedade (políticas, econômicas, culturais, financeiras, educativas, familiares etc).



Para ler, para ver e para ouvir:

Convidamos você, educador(a), para, antes de iniciar a Trilha de Saberes:

- Assistir o vídeo “O paradigma do cuidado: cuidar de si, dos outros e do planeta”. bit.ly/CasaComum_E4_60
- Ler o texto “A Revista Casa Comum: uma iniciativa Franciscana”, disponível em: www.revistacasacomum.com.br/iniciativa-franciscana
- Ler o editorial da quarta edição da revista, que está disponível na página 3.



Referências citadas no texto:

José Bernardo Toro & Werneck Nízia Maria Duarte. Mobilização Social: Um modelo de construir a democracia e a participação. Autêntica. 2004.

Leonardo Boff. Saber Cuidar: Ética do humano – compaixão pela terra. Vozes. 2012.
Disponível em: bit.ly/CasaComum_E4_61

Papa Francisco. Encíclica Laudato Si. 2015.
Disponível em: bit.ly/CasaComum_E4_62



Preparação do encontro: O que você precisa antecipar

- Separe as imagens da editoria "Retrato Brasil" da *Revista Casa Comum*. Caso você não tenha a revista impressa, basta acessar diretamente na plataforma: revistacasacomum.com.br/retrato-brasil/
- Prepare uma sala com projetor ou que tenha *internet* disponível para que os(as) participantes possam ver ou acessar a editoria.
- Organize da forma que achar interessante os conteúdos do texto "Ponto de partida" para compartilhar com o grupo.
- Separe os trechos da **Revista Casa Comum** selecionados e indicados na parte do encerramento.
- Organize os materiais: cartões coloridos para anotações, cartolinas, folhas de papel, canetas e/ou lápis e fita crepe.

ENCONTRO 1: CONHECER

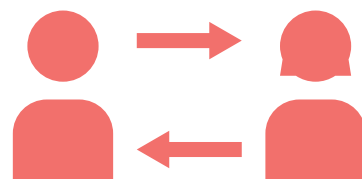


Passo a passo:

1. Abertura e apresentação dos(as) participantes

Dê as boas-vindas aos(as) presentes e inicie o encontro destacando que será trabalhado o tema do **Paradigma do cuidado**. Apresente as fotografias da editoria "Retrato Brasil" ou peça para os(as) participantes do encontro acessarem via celular. Oriente que devem olhar as imagens e perceber detalhes de cores, formas, conteúdo, pessoas etc. Cada participante deve escolher uma fotografia que tenha chamado sua atenção. Peça para que cada um(uma) se apresente e responda à pergunta: **"A fotografia que eu selecionei se refere a uma situação, ou não, de cuidado? Por quê?"**

Anote as respostas nos cartões coloridos e coloque na parede.



2. Roda de conversa

1º momento:

Convide os(as) participantes a formarem pequenos grupos e convide-os(as) a refletirem sobre: *O que é o cuidado?*

Os(as) participantes dialogam e respondem à pergunta anotando as palavras-chave como uma nuvem. Uma dica é usar recursos como o Mentimeter (www.mentimeter.com) ou buscar um gerador de nuvem de palavras na internet. Existem diversas opções gratuitas, como o WordClouds (www.wordclouds.com).

2º momento:

Em seguida, peça para os(as) participantes retornarem aos grupos e apresente as questões:

- *Em nossa sociedade, quem são as pessoas que se ocupam do cuidar?*
- *Todas as pessoas podem ser cuidadoras?*
- *Como pensar um cuidado além do campo individual ou familiar? É fácil ou difícil?*

Após o tempo definido, peça que retornem ao coletivo para compartilhar. Anote as respostas em cartões coloridos e espalhe pelas paredes.



3. Refletindo sobre o Paradigma do cuidado

Apresente o conceito do Paradigma do cuidado. Oriente para que os grupos desenhem, em uma folha e/ou cartolina, as relações que têm em sua rede de pessoas e instituições, indicando em quais delas estabelecem interesses no âmbito emocional, político, social, cultural e espiritual. Será formado em cada desenho um mapa ou ecossistema de transações.

Peça para que os grupos identifiquem quais dessas relações são de interesses comuns, nas quais todos ganham. Coloque todos os desenhos na parede, para que possam observar ao longo dos encontros.



4. Encerramento

Faça uma reflexão final sobre o que foi trabalhado pelo grupo, se inspirando nos trechos abaixo destacados da *Revista Casa Comum*, a fim de estabelecer uma conexão com o segundo encontro.

Preparação do encontro: O que você precisa antecipar

- Prepare os textos selecionados da *Revista Casa Comum* para compartilhar com o grupo, que são indicados no item 2 desta Trilha e no encerramento.
- Separe o vídeo da entrevista com Célio Turino, disponível na plataforma: bit.ly/CasaComum_E4_63
- Organize os materiais: cartões coloridos para anotações, cartolinas, folhas de papel, canetas e/ou lápis e fita crepe.



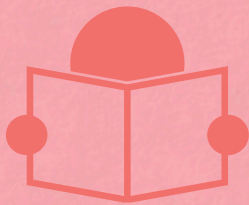
ENCONTRO 2: REFLETIR

Passo a passo:



1. Abertura do encontro

Apresente o vídeo produzido pela revista, a partir da conversa com Célio Turino, que é gestor de políticas públicas, historiador, escritor, mobilizador social e fundador do Instituto Casa Comum. Em seguida, retome os conceitos trabalhados no primeiro encontro e convide os(as) participantes a estabelecerem uma relação com os pontos de debate trazidos por Célio Turino e o momento atual do Brasil. Anote as opiniões e reflexões nos cartões coloridos e coloque-os nas paredes.



2. A Revista Casa Comum na prática

2.1. Leitura

Oriente a formação de grupos e compartilhe os textos da **Revista Casa Comum**, um para cada grupo, ou selecione apenas um, para que todos trabalhem o mesmo, realizando inicialmente a leitura. As indicações são:

- **(Papo Reto - p. 15 a 17)** - "O discurso fascista é excludente. O discurso progressista é inclusivo. Essa é a grande diferença", afirma Sérgio Freire
- **(Em pauta - p. 22 a 24)** - "É impossível um país avançar se mais da metade da população ficar para trás", enfatiza Viviana Santiago
- **(Em pauta - p. 25 a 27)** - Ciência, cidadania e educação é caminho promissor para combater desinformação e negacionismo

2.2. Roda de conversa

Nesse momento, inspirados pelo Paradigma do cuidado, e provocados pelo texto lido da **Revista Casa Comum**, peça para que os grupos reflitam sobre o contexto do país:

- *Como vocês percebem que está o cuidado com a Cidadania, a Educação, a Saúde, o Bem-estar, a Segurança, a Habitação, o Respeito à diversidade etc.?*
- *Quais direitos conquistados foram perdidos nos últimos anos?*
- *Quais direitos ainda faltam ser alcançados?*

Os grupos devem anotar as respostas e retornar para compartilhar com o coletivo. Sistematize as reflexões nos cartões coloridos.



3. Encerramento

Finalize o encontro apontando as principais reflexões do grupo. Para inspirar os(as), apresente o material do **"Raio-x: de olho em quem nos representa: lideranças para se inspirar na luta por direitos"**, da **Revista Casa Comum**, nas páginas 18 a 21.

2.3. Ampliando a leitura

Após a Roda de conversa, retome novamente à **Revista Casa Comum**, indicando a leitura dos trechos selecionados.

- **Educação:** "Um país em reconstrução passa pela educação" - p. 10
- **Comunicação:** "O papel da comunicação no cenário de disputa do Estado" - p. 7
- **Ciência:** "Ciência para quem não é cientista" - p. 26
- **Participação política:** "A importância de chegar ao poder" - p. 9
- **Inclusão e participação social:** "Caminhos para inclusão e participação social" - p. 23 e 24 / "Participação social: pilar da democracia" - p. 42 e 43

Após a leitura, convide os(as) participantes a destacarem como acreditam que aquela temática pode incentivar e colaborar no processo de reconstrução do país e de uma nova jornada democrática. Coloque num quadro os pontos positivos, sugestões de ações etc.

Em seguida, convide o coletivo a selecionar um dos temas, aquele que mais identifica possibilidades de ação e que tenha uma relação próxima com a forma de atuar desse grupo/coletivo. Explique que isso será fundamental para a realização do terceiro encontro, no qual irão pensar numa ação de mobilização.



ENCONTRO 3: AGIR



Preparação do encontro: O que você precisa antecipar

- Prepare os textos selecionados da **Revista Casa Comum** para compartilhar com o grupo, que são indicados no item 2. Se preferir, você pode selecionar apenas um, caso entenda que faz mais sentido para o seu coletivo.
- Separe a música “Samba da Utopia”, de Jonathan Silva, interpretada por Ceumar Coelho. Disponível em: bit.ly/CasaComum_E4_64
- Organize os materiais e prepare o arquivo com o modelo do plano de ação impresso ou *online* (item 2.3).



Passo a passo:

1. Abertura do encontro

Inicie o encontro com a música “Samba da Utopia”. Se achar interessante, compartilhe também a letra em texto. Após a escuta, retome os conceitos trabalhados nos dois primeiros encontros, com destaque para as pessoas eleitas em 2022 e apresentadas no material Raio-X, da **Revista Casa Comum**, no final do segundo encontro.

Peça aos(às) participantes que compartilhem suas opiniões, reflexões e ideias.

2. A Revista Casa Comum na prática

2.1. Leitura

Oriente a formação de grupos e compartilhe os artigos da **Revista Casa Comum**, um para cada grupo, ou selecione apenas um artigo, para que todos trabalhem o mesmo, realizando inicialmente a leitura. As indicações são:

- *Vozes em ação* - p. 12 e 13

Luciana Petersen: “A checagem de notícias religiosas se mostra muito urgente”

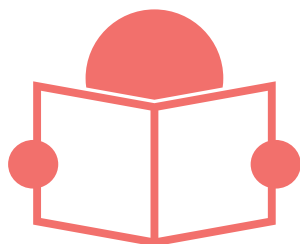
Estudante cria projeto para ampliar acesso de jovens periféricos a oportunidades de formação

- *Na prática* - p. 28 a 30

Em contexto de violência contra a imprensa e *fake news*, iniciativas buscam garantir a liberdade de expressão e o acesso a informações de qualidade

- *Mobilize-se* - p. 35 a 38

Participação popular na administração pública: um exercício prático de democracia



2.2. Roda de conversa

Após a leitura, convide os(as) participantes, de forma coletiva agora, a compartilharem suas percepções sobre as seguintes questões:

- *O que essas iniciativas apontadas nos textos trazem de ideias e sugestões para a ação e a participação?*
- *Quais caminhos foram/são traçados e o que podemos aprender com eles?*
- *Quais são os espaços de cidadania que podem ser ocupados para promover o cuidado?*
- *O que nos motiva a agir?*



2.3. Planejando a ação/mobilização

Inspirados pela leitura e pelo debate, explique que esse momento será oportuno para colocar em prática tudo o que vem sendo discutido. Lance a pergunta:

Como podemos colaborar com a reconstrução do país, estabelecendo o Paradigma do cuidado em nosso projeto e/ou comunidade?

Modelo sugerido de plano de ação

1. Tema:

Escolher um assunto/tema entre os apresentados no momento 2.3 do 2º encontro:

Educação, Comunicação, Ciência, Participação Política, Inclusão e Participação Social.

2. Pessoas envolvidas diretamente:

Quem são as pessoas que serão beneficiadas por esse cuidado? Quem são as pessoas que vão promover o cuidado?

3. Ações a serem desenvolvidas:

Quais práticas teremos em nossas interações sociais para estabelecer mais relações nas quais eu, todos e o planeta ganhem? O que faremos para implementar essas ações? Como vamos promover a participação popular na agenda do cuidado nesse tema?

4. Parcerias:

Quem ou quais instituições, movimentos, coletivos etc. podem nos ajudar nesse processo? Quem iremos convidar para participar também?

5. Recursos:

De quais recursos vamos precisar (redes sociais, internet, sala com projetor, equipamentos etc.)?

6. Cronograma:

Quando e por quanto tempo iremos realizar as ações?

3. Encerramento

Para fechar o processo da Trilha de Aprendizagem, retome, de forma breve, todas as atividades, reflexões e práticas realizadas nos encontros. Convide, então, os(as) participantes a construírem, de forma coletiva, uma nova imagem para ser inserida no "Retrato Brasil".

O grupo pode fazer isso por meio de uma grande ilustração coletiva, ou criar uma cena de teatro e fotografar, ou, ainda, criar uma imagem no computador. O que vale é a imagem e a criatividade do grupo.

Fica a dica da Revista Casa Comum!

Que mudança os jovens estão promovendo na política?

bit.ly/CasaComum_E4_65

É preciso agir: causas para se engajar em 2023

bit.ly/CasaComum_E4_66

Engajamento e participação desde cedo: porque política é assunto de crianças e jovens

bit.ly/CasaComum_E4_67

Política além do voto: conheça iniciativas de engajamento social e faça valer sua voz

bit.ly/CasaComum_E4_68

Expediente

Roteiro formativo – Trilhas de Saberes da Revista Casa Comum

Realização:

Sefras - Ação Social Franciscana

Projeto editorial:

Estúdio Cais - Projetos de Interesse Público
www.estudiocais.com.br

Parceiro institucional:

ABPEducom (Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais de Educação)

Parceiro para impressão e disseminação:

PAULUS

Criação do roteiro:

Mauricio Virgulino – ABPEducom

Daniele Próspero – Estúdio Cais - Projetos de Interesse Público

Revisão:

Marta Pachiella Martinez e Rodrigo Bueno

Projeto gráfico e diagramação:

Felipe Carnevalli

Ilustradora:

Marcela Weigert

Contato

Endereço de correspondência:

Rua Rodrigues dos Santos, 831, Brás São Paulo/SP - CEP: 03009-010

Para contato com a redação:

contato@revistacasacomum.com.br

Site: www.revistacasacomum.com.br

Iniciativa



Realização



Parceiro institucional



Parceiro impressão e disseminação



ASSESSORAMENTO DEFESA GARANTIA DE DIREITOS

PAULUS Social

Os Programas de Assessoramento da PAULUS têm por finalidade construir coletivamente, a partir do conhecimento acumulado no âmbito da Política de Assistência Social, soluções contextualizadas para as demandas das organizações sociais. Essa geração de oportunidades se realiza pelo investimento no usuário, o aperfeiçoamento profissional, a promoção, formação, produção e disseminação de conhecimentos.

Este serviço consolida a PAULUS como entidade de Assessoramento, cruzando todo o país com ações dirigidas ao público da Assistência Social, voltadas prioritariamente para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, assim como a formação e capacitação de lideranças. As formações, pesquisas e publicações são oferecidas gratuitamente.



PAULUS
SOCIAL

paulus.org.br

paulus.social@paulus.org.br

11 5081-7420